COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS URBANOS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ano 2016

PARECER Nº 436/2016. Projeto de Lei nº CM-094/2016.

RELATÓRIO

Distribuído a esta Comissão, para análise e parecer, o Projeto de Lei nº CM-090/2016, de autoria do nobre Vereador **Careca da Água Mineral**, que denomina "**Helio Dias**" a rua "dez", localizada no bairro Xavante, neste Município.

FUNDAMENTAÇÃO

A presente proposição se faz necessária, vez que, nascido em Divinópolis, em 16 de outubro de 1933, Hélio Dias, se tornou um homem incomparável, honesto, generoso e dono de um caráter ímpar.

Filho de Joaquim Hipólito Dias (1º carroceiro de Divinópolis) e Maria Gomes dos Santos, conhecida como dona Marica, numa família com 9 filhos, Hélio Dias, era o oitavo filho. Destes 9 filhos, havia uma que era doente, portadora de uma doença muito triste, epilepsia e que contava sempre com a atenção, amor e cuidados de Hélio.

Em 1938, Hélio perde seu Joaquim e as dificuldades, então, apenas começavam. Hélio então com apenas 5 anos de idade, já se via com a responsabilidade de ter que ajudar a sua mãe a cuidar da casa. Com tantas responsabilidades logo cedo, não teve oportunidade de cursar escola, estudando apenas ate o 4º ano primário. Tinha que acordar todos os dias as 5 horas da manha, para ir com sua mãe ate o matadouro municipal que naquela época era no bairro Niterói, para buscar barrigada de animais para que Dona Marica preparasse para vender. Após preparado, com uma bacia cheia de buchinhos (dobradinha) e chouriço, Hélio saia pela cidade para vender. Seu ponto de venda com maior expressividade era na antiga zona boemia, onde hoje se encontra a Padaria Pão Caseiro. Mesmo vendendo naquele lugar tão mal frequentado e de má fama, Hélio nunca teve sua conduta e caráter alterados por nada.

Os anos foram passando, ele crescendo, e com isso mais e mais responsabilidades. Hélio então conheceu o Chulipa (que ele chamada de Chulipa Véio) a partir daí foi que Hélio aprendeu a profissão de eletricista de automóveis e abriu uma pequena oficina na Avenida 1º de Junho entre Itapecerica e Coronel João Notini, em

parceria com seu amigo Tão. Trabalhando ali em sua oficina, Hélio conheceu Elza Izabel que, mais tarde, se tornaria sua esposa. Assim, aos 18 anos de idade se casou com Elza que tinha apenas 15 anos e que passou a se chamar Elza Izabel Dias. Passaram muitas dificuldades pois logo após se casarem tiveram que ir morar na cidade de Luz. A ida pra la foi muito difícil, tiveram que ir em cima da carga de um caminhão de carvão por não ter dinheiro para comprar passagens de ônibus, ainda assim não desistiram e seguiram em frente. Deus o abençoou e colocou no seu caminho uma pessoa que iria se tornar muito importante na vida dos dois, Sr. Tiotônio Couto, que cedeu aos dois um cantinho pra morar e deu ao Hélio trabalho em sua oficina.

O tempo foi passando e Hélio se aperfeiçoava mais e mais em sua profissão de eletricista e não perdia tempo, ainda ensinava a sua esposa para que então o ajudasse. Conseguiram juntar uns trocados e depois de algum tempo voltaram pra Divinópolis. Ele então comprou seu primeiro imóvel que foi um lote Rua Bahia nº 998, construiu um barração pra morar. Naquela época, no local onde Hélio comprou o lote (bairro Sidil), não tinha água da Copasa nem energia elétrica. Elza, pra ajudar o marido tinha que buscar água na lata muito metros abaixo, pra beber, lavar, cozinhar, cuidar das filhas, enquanto Hélio trabalhava em sua oficina agora situada na Rua Goias esquina com Rua Bahia.

Mesmo com poucos recursos, ele tinha um coração que não cabia no peito, ajudava todos que chegavam lhe pedindo algum auxilio, sempre dividia o pouco que tinha. Apesar de praticamente não ter tido estudos Hélio gostava muito de ler e sentia prazer em ajudar quando alguém lhe pedia para fazer uma leitura de cartas ou notícias de jornais. Era difícil acreditar mas aquele homem tinha apenas o 4º ano escolar e se esforçou tanto na prática da leitura que se tornou muito culto por esse hábito tão importante.

Com muita força de vontade e desejo de vencer na vida, ele aos poucos foi conseguindo conquistar seus ideais. Algum tempo depois ele conseguiu comprar outro imóvel na Rua Bahia onde construiu sua moradia e sua oficina, agora, sem mais ter que pagar aluguel.

Hélio conseguiu comprar um lote bem grande no qual gostava muito cultivar alimentos como feijão, milho, pimentas, inhame e mangas. Sempre que as colheitas eram fartas ele se preocupava em distribuir entre os conhecidos, amigos e familiares. Adorava também pescar e sempre fazia o mesmo com os peixes que pescava. Foi um empreendedor contribuiu para o crescimento da cidade que ele tanto amava com muito garra e dedicação, prestava serviços de parte elétrica a várias empresas como Fitedi, Refrigerantes Mogi, Alumínio Alvorada, entre outras, sempre ajudando o próximo. Um homem que nunca teve seu nome sujo fosse em delegacia, justiça ou cartório de protesto, pessoa honrada como poucos que já passou por aqui. Sempre foi muito esforçado e sempre lutou desde muito novo e sempre com muita honestidade, Deus o abençoou muito e ele teve então uma vida cheia de muitos amigos, saúde e muita felicidade. Ele teve a graça de ser pai por 6 vezes: Leda, Leila, Jussara, Milene (in memorian), Helio Jr e Mary Ellen e sempre se preocupou muito em ajudar seus filhos. Assim, como meta de vida, através de muito trabalho, esforço e dedicação dele e de sua esposa, conseguiram deixar

pra cada um dos filhos um imóvel no centro da cidade.

Falar de Hélio Dias é muito fácil e gratificante. Pai amoroso, marido fiel e amigo leal. Falar de pessoa honesta e de caráter é sempre muito confortante e faz bem a todos. (Conforme justificativa do Projeto)

CONCLUSÃO

Pelo exposto, esta Comissão declara pela **aprovação** do Projeto de Lei nº CM-094/2016.

Divinópolis, 1º de dezembro de 2016.

Rodyson Kristnamurti Vereador – Relator

José Wilson Piriquito Vereador – Presidente Marquinho Clementino Vereador – Membro